

REVISTA

Mosaicum

Número 40 - Jul./Dez. 2024
Teixeira de Freiras, BA

ISBN 1808-589X
eISBN 1980-4180

NUPPE
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA E EXTENSÃO



FUNDAÇÃO FRANCISCO DE ASSIS

Presidente: Lay Alves Ribeiro

FACULDADE DO SUL DA BAHIA

Direção: Roger Tito Ribeiro Trindade

NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO - NUPPE

Coordenação: Dra. Ariane Leão Caldas

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Celso Kallarrari (Universidade Estadual da Bahia/UCGO, Brasil)
Dr. Djalma Caselato (Universidade de São Paulo, Brasil)
Dra. Ester Abreu Vieira de Oliveira (Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil)
Dra. Eva Aparecida da Silva (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)
Dra. Érica Valeria Alves (Universidade do Estado da Bahia, Brasil)
Dr. José Newton Garcia de Araújo (Pontifícia Universidade Católica/Minas, Brasil)
MsC Lygia Caselato (USP, Brasil)
Dra. Maria Auxiliadora Soares Padilha (Universidade Federal e Pernambuco, Brasil)
Dra. Maria Lucia Outeiro Fernandes (Unesp/Araraquara, SP, Brasil)
Dr. Mário César Ferreira (Universidade de Brasília, Brasil)
Dr. Miguel Zugasti (Universidad de Navarra, Espanha)
Dra. Mônica Abranches (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil)
Dr. Paulo Andrade (Unesp/Araraquara, SP, Brasil)
Dr. Paulo Roberto Duarte Lopes (Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil)
Dra. Querte Teresinha Conzi Mehleck (UFGRS - Faculdade Santa Terezinha, CEST, Maranhão -RS, Brasil)
Dr. Rodrigo Loureiro Medeiros (Instituto Federal do Espírito Santo, Brasil)
Dr. Sebastião Costa Andrade (Universidade Estadual da Paraíba, Brasil)
Dr. Valci Vieira dos Santos (Universidade Estadual da Bahia, Brasil)
Dr. Vincenzo Durante (Universidade de Padova, Itália)
Dra. Viviane Giroto Guedes (PUC/RIO, Brasil)

EDITORES

Wilbett Oliveira (Nuppe/Faculdade do Sul da Bahia, Brasil)
Ariane Leão Caldas (Nuppe/Faculdade do Sul da Bahia, Brasil)
Valci Vieira dos Santos (Universidade do Estado da Bahia - Campus X)

Revista Mosaicum

Número 40 - Jul./Dez.. - 2024

Teixeira de Freitas, BA.

ISSN: 1980-4180

1. Publicação Periódica - Faculdade do Sul da Bahia.

CDD 050

© 2024 Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da Faculdade do Sul da Bahia (Fasb). Permitida a reprodução parcial ou total por qualquer meio de impressão, em forma idêntica, resumida, parcial ou modificada, em língua portuguesa ou outro idioma, desde que citada a fonte.

Correspondências:

Rua Sagrada Família, 120 - Bela Vista
Teixeira de Freitas, BA
CEP 45997-014
(73) 3011.7000 - ramal 7005
E-mail: revistamosaicum@ffassis.edu.br

SUMÁRIO

EDITORIAL.....5

ESTUDOS LITERÁRIOS

Um Deus de Pés de Barro.....7

Flávio R. Kothe

A Precariedade do Esclarecimento.....39

Arturo Gouveia

**"Os bondes literários" de Moacyr Godoy Moreira:
itinerários de límpidas contações.....89**

Silas Corrêa Leite

ESTUDO EM DIREITO

**Direito e Empreendedorismo Digital: os impactos
da tecnologia e inovação no fazer jurídico.....95**

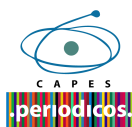
Maria da Conceição Lima Melo Rolim

Joana Damasceno Pinto Lima

REVISTA

Mosaicum

Registros e Indexações



EDITORIAL

No texto que abre este número - **Um Deus de Pés de Barro** - Flávio R. Kothe (Doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada - Universidade de São Paulo), em sua análise do conto “A parasita azul”, de Machado de Assis, primeira das **Histórias da meia-noite**, publicada em 1873, ressalta que a análise de um conto sintomático não deveria ocultar o sistema canônico que nele se manifesta, pois o sintoma é ignorado pela exegese canonizante, mas esse ignorar é revelador tanto dela quanto do cânone, e destaca a necessidade de se perceber que o que deixou de ser escrito deixa mais claro o que foi escrito. O dito serve para esconder o não-dito; o não-dito revela o perfil do dito. O dizer serve para não dizer o que poderia ter sido dito e não foi. Não se trata de exigir que se diga o que gostaríamos, mas discernir o que foi dito pelo perfil do que não se disse. Não é apenas inventar uma história que ele deveria ter contado, mas ver como o contado serve para despistar o mais relevante. Perguntar se o “mais importante escritor brasileiro” simpatizava ou até estava em conluio com a oligarquia latifundiária recoloca em pauta o perfil do que tem sido canonizado.

No ensaio seguinte - **A Precariedade do Esclarecimento** -, Arturo Gouveia (Doutor em Letras - Teoria Literária e Literatura Comparada - Universidade de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal da Paraíba), analisa o conto “O caso da vara”, de Machado de Assis. Para Gouveia, Assis enfoca uma das maiores contradições da realidade brasileira no século XIX: a busca da modernização do país, a serviço da ideologia europeia realizada em um dos países mais sustentados pela escravidão. No conto “O caso da vara”, a violência escravocrata recai sobre criança, um dos temas mais originais da literatura na época.

A seção de Estudos Literários se encerra com a resenha do livro **O Itinerário dos Bondes e outras histórias de desejos irrealizáveis**, de Moacyr Moreira Godoy (Calêndula, 2024). Para o autor da re-

senha, Silas Corrêa Leite (escritor e ensaísta), “Moacyr escreve como quem avalia o paciente, avalia e exprime pulsos, suores, momentos, desvios, situações hilárias, desconexões, e jazzfluências, contando de um jeito que prende o também paciente leitor com o diagnóstico que o médico escritor destila, em belos lampejos de fluentes narrativas”.

A seção de Direito apresenta o texto **Direito e Empreendedorismo Digital: os impactos da tecnologia e inovação no fazer jurídico** em que seus autores, Maria da Conceição Lima Melo Rolim (Doutoranda em Direito Empresarial e Cidadania - Unicuritiba/Curitiba, PR) e Joana Damasceno Pinto Lima (Mestranda em Direitos e Garantias Constitucionais Fundamentais - Universidade Autônoma de Lisboa/UAL), examinam a interseção entre o Direito e o Empreendedorismo Digital, analisando de que maneira a tecnologia e a inovação estão impactando o campo jurídico. Sob esse enfoque, as autores investigam como os avanços tecnológicos podem criar modelos de negócios e suas características. Salientam a importância da adaptação dos profissionais do Direito às mudanças advindas da Indústria 4.0. A questão central abordada pelas autoras é de que maneira as inovações tecnológicas estão remodelando o cenário jurídico contemporâneo e influenciando a prática do Direito, especialmente no contexto do Empreendedorismo Digital? Como resultado, evidenciaram que a tecnologia está transformando a natureza do trabalho jurídico, permitindo que os profissionais do Direito se tornem mais eficientes e produtivos com a adoção de tecnologias de ponta.

Agradecemos à Mantenedora Fundação Francisco de Assis e aos coautores, pela publicação de mais um número da Revista Mosaicum.

Os Editores